

Wallace Stevens – Meramente ser

A palmeira no final da mente,
Além do pensamento último, se eleva
No brônzeo cenário.

Um pássaro de penas de ouro
Canta na palmeira, sem sentido humano,
Sem sentimento humano, um canto estrangeiro.

Então você entende que não é a razão
Que nos traz tristeza ou alegria.
O pássaro canta. As penas brilham.

A palmeira paira no limiar do espaço.
O vento roça devagar seus galhos.
As penas de ouro do pássaro resplendem fogo.

Wallace Stevens, O imperador do sorvete e outros poemas